

Padrões de acompanhamento na bossa nova ao violão de João Gilberto, em duas faixas do LP João Gilberto (1961)

Gustavo Passos Pinheiro
Universidade de Brasília
gustavoppinheiro@gmail.com

Bruno Manguiera
Universidade de Brasília
brunomanguiera@unb.br

Resumo: Este trabalho integra o projeto de Iniciação Científica *Padrões de acompanhamento na bossa nova ao violão de João Gilberto, em seus três primeiros LPs (1959-1961)*, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Música Popular, no âmbito das atividades do Laboratório de Guitarra e Música Popular da Universidade de Brasília. A presente pesquisa tem como objeto de estudo dois fonogramas constantes no terceiro LP do artista, João Gilberto (1961): as faixas A1 - *Samba da minha terra* (Dorival Caymmi) e A2 - *O barquinho* (Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli). Na revisão de literatura, procurou-se compreender o contexto histórico-cultural no surgimento da bossa nova, a partir de autores como Castro, Leal e Starling; a padronização de cifração se baseou em Leonard, Chediak e Guest. Foram realizadas as transcrições dos fonogramas e a editoração de partituras, contendo forma, harmonia e notação rítmica do acompanhamento. Os padrões observados foram analisados, categorizados cronologicamente e tiveram sua recorrência aferida, tanto em termos absolutos quanto percentuais. Os resultados foram comparados aos dos demais trabalhos integrantes do projeto de IC, bem como com publicações sobre padrões de acompanhamento ao violão na música brasileira, de Faria e Pereira. Foram verificados doze padrões de acompanhamento, dos quais apenas quatro foram encontrados na bibliografia consultada. Evidenciou-se o notório perfeccionismo do artista, presente através da organização de seu acompanhamento ao violão, cujos dados objetivos obtidos, acredita-se, constituem-se em relevante contribuição para a área.

Palavras-chave: João Gilberto; violão; bossa nova; samba; acompanhamento rítmico.

João Gilberto's Bossa Nova Guitar Comping Patterns on Two Tracks of His LP João Gilberto (1961)

Abstract: This essay is part of the undergraduate research project, *João Gilberto's Bossa Nova Guitar Comping Patterns on His First Three LPs (1959-1961)*, currently being developed by the Center of Studies in Popular Music in the area of the Laboratory of Guitar and Popular Music at the University of Brasilia. The research and analysis is based on two tracks from the artist's third LP, "João Gilberto" (1961): A1 - *Samba da Minha Terra* (Dorival Caymmi) e A2 - *O Barquinho* (Roberto Menescal & Ronaldo Bôscoli). In this work, we tried to glean the historical-cultural context in the emergence of bossa nova, building upon prior works by Castro, Leal, and Starling. The music notation standard adopted was based on Leonard, Chediak, and Guest. Transcriptions of recordings and editing of guitar parts were prepared, including aspects of form, harmony and rhythmic comping patterns. These patterns were categorized chronologically, accounting for their recurrence both in absolute and percentage terms. The results were compared with works that are also part of the larger research project, as well as publications on guitar comping patterns in Brazilian music by Faria and Pereira. Twelve distinct patterns were identified, of which four were found in the consulted bibliography. The artist's perfectionism was evident throughout the organization of his guitar comping style. We believe that the musical data obtained through this research constitute a relevant contribution to the area.

Keywords: João Gilberto; Guitar; Bossa Nova; Samba; Rhythmic Accompaniment.

Introdução

Este trabalho integra o projeto de Iniciação Científica *Padrões de acompanhamento na bossa nova ao violão de João Gilberto, em seus três primeiros LPs (1959-1961)*, que está sendo desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Música Popular (NEMP), no âmbito das atividades do Laboratório de Guitarra e Música Popular (LGMP), do Instituto de Artes da Universidade

de Brasília (UnB). Tal projeto de IC faz parte do escopo de pesquisa *Padrões de acompanhamento na bossa nova utilizados por João Gilberto*, em andamento desde 2020, realizada em parceria com o grupo de pesquisa GuitarScope, do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). O presente estudo é realizado por meio do Programa de Iniciação Científica da Universidade de Brasília, através do Edital ProIC/DPG/UnB – PIBIC 2022/2023. Esta pesquisa se concentra na prática do acompanhamento ao violão na bossa nova, tendo como objeto dois fonogramas constantes no terceiro LP do artista, João Gilberto (1961). Objetiva-se iluminar a compreensão que se tem sobre os aspectos musicais da bossa nova, através da análise do material musical registrado nessas gravações.

Os três LPs lançados por João Gilberto no período compreendido entre 1959 e 1961 se consolidaram como discografia fundamental do gênero (Leal, 2018), vindo a impactar de forma determinante os desdobramentos estéticos da música popular brasileira, mais especificamente a forma de se realizar o acompanhamento ao violão, a partir de então. Lançados pela gravadora Odeon, com arranjos de Tom Jobim, esses álbuns são compostos de doze faixas cada, sendo 30 (trinta) desses fonogramas em ritmo de bossa nova. O projeto de Iniciação Científica, executado entre os meses de setembro de 2022 e agosto de 2023, compreende transcrições e análises de padrões de acompanhamento em 7 (sete) fonogramas daqueles três LPs. Além disso, foram estudados cinco fonogramas de álbuns anteriores e um do próprio LP *Chega de saudade*, os quais haviam sido previamente transcritos pelo orientador e coautor do presente trabalho, através da supracitada pesquisa em parceria do NEMP/UnB com o GuitarScope/UNICAMP.

A presente pesquisa tem como objeto de estudo dois fonogramas do LP João Gilberto (Gilberto, 1961), a saber, as faixas: A1 - *Samba da minha terra* (Dorival Caymmi) e A2 - *O barquinho* (Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli). Por meio da transcrição e análise dessas gravações, procurou-se evidenciar e quantificar aspectos substanciais desse gênero musical, no que concerne ao acompanhamento rítmico, popularmente conhecido como “batida”, do violão de João Gilberto.

Revisão bibliográfica

Terceiro LP do artista, o álbum João Gilberto, produzido pela Odeon, foi gravado e lançado no ano de 1961. Na época, Ismael Corrêa havia assumido a direção artística da gravadora e, em função do sucesso comercial dos LPs anteriores de João — *Chega de saudade* (1959) e *O amor, o sorriso e a flor* (1960) —, optou por conferir ao músico grande liberdade artística (Castro, 1990, p. 296). As primeiras gravações ocorreram em março e contaram com arranjos de Walter Wanderley, tendo sido executados por sua banda, que era também integrada por Papudinho (trompete), Azeitona (contrabaixo) e Toninho Pinheiro (bateria) (ibid., p. 295-296). Com esse grupo, foram feitos os registros de *Bolinha de papel* (Geraldo Pereira), *Saudade da Bahia*, *Samba da minha terra* (ambas de Dorival Caymmi), *Trenzinho* (Lauro Maia) e *Presente de Natal* (Nelcy Noronha). Após desentendimentos entre o artista e o arranjador (ibid., p. 295), as gravações foram interrompidas, tendo sido retomadas apenas em agosto do mesmo ano, então com arranjos de Tom Jobim. Nesta segunda etapa, foram gravadas as faixas *O barquinho* (Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli), *O amor em paz*, *Insensatez* (ambas de Tom Jobim e Vinícius de Moraes), *Este seu olhar* (Tom Jobim), *Você e eu* e *Coisa mais linda* (ambas de Carlos Lyra e Vinícius de Moraes), completando assim o LP (ibid., p. 296).

Esses registros não só exemplificam a frutífera relação artística e musical entre João Gilberto e Tom Jobim, como também se constituem em elementos essenciais na consolidação da bossa nova enquanto gênero musical. Porém, esse não foi o primeiro trabalho de Tom e João juntos, pois já haviam atuado na gravação do LP *Canção do amor demais* (1958), de Elizeth Cardoso, no qual João Gilberto participou das faixas *Chega de saudade* e *Outra vez* (ambas de Tom Jobim e Vinícius de Moraes). A respeito da contribuição musical da dupla para o

desenvolvimento da bossa nova, Castro (1990, p. 167) destaca: “Tom anteviu de saída as possibilidades da batida, que simplificava o ritmo do samba e deixava muito espaço para as harmonias ultramodernas que ele próprio estava inventando”.

As gravações realizadas por João Gilberto entre 1958 e 1961 acabaram por formatar um estilo de acompanhamento ao violão cuja repercussão se encontra fartamente documentada em depoimentos dos mais destacados músicos. Roberto Menescal relembra uma sugestão de João Gilberto para o acompanhamento do samba ao violão, através da simulação de algum instrumento de percussão característico, como o tamborim ou o reco-reco (Starling, 2022). Essa concepção vai ao encontro de informações encontradas na bibliografia consultada: Pereira (2007, p. 14), por exemplo, resume essa prática como “a polirritmia de vários instrumentos de percussão, com apenas um violão”.

Segundo Pereira (2007) e Faria e Korman (1995), em termos gerais, a bossa nova se diferenciaria do samba e de seus subgêneros através de aspectos como: um acompanhamento com menor atividade rítmica, dinâmicas tendendo ao *piano*, influência da música popular norte-americana/jazzística em suas estruturas harmônicas, sessão rítmica mais discreta, maior variedade de articulações e ainda sua origem socioeconômica.

A sistematização dos padrões de acompanhamento no samba e na bossa nova ao violão vem sendo desenvolvida nas décadas recentes no país, tanto em publicações comerciais quanto em trabalhos acadêmicos. Faria (1995) utiliza um formato simplificado, com duas linhas rítmicas, semelhante ao adotado na presente pesquisa, e apresenta 17 (dezesete) “variações”¹ de samba e 6 (seis) de bossa nova. Já Pereira (2007) traz um maior detalhamento, tanto pela notação “literal” do acompanhamento em partitura quanto pela grande variedade de padrões de samba e seus subgêneros, que somam mais de 20 (vinte) padrões e “variantes”, além de 4 (quatro) “tipos” de bossa nova. Ambos os autores apresentam ainda uma série de padrões e variações de outros ritmos brasileiros, como o frevo, choro, baião, maxixe e ijexá.

Metodologia

O projeto de pesquisa de Iniciação Científica *Padrões de acompanhamento na bossa nova ao violão de João Gilberto, em seus três primeiros LPs (1959-1961)* envolveu uma equipe com quatro integrantes, sendo um coordenador e três alunos de guitarra do curso de Licenciatura em Música. O trabalho foi desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Música Popular, no âmbito das atividades do Laboratório de Guitarra e Música Popular da UnB, com reuniões semanais, onde foram discutidos o planejamento e a execução do projeto. As tarefas foram distribuídas conforme o álbum sob responsabilidade de cada orientando, concentrando-se o presente estudo no LP João Gilberto (1961), mais especificamente em seus dois primeiros fonogramas, as faixas A1 - *Samba da minha terra* (Dorival Caymmi) e A2 - *O barquinho* (Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli).

Num primeiro momento, o acompanhamento de violão nos fonogramas selecionados foi transcrito na íntegra e sem o uso de sinais de repetição (*ritornello*), exceto pela introdução e final de *Samba da minha terra*, construídos sobre um *vamp* de quatro compassos, onde o padrão de acompanhamento permanece o mesmo. Além dos padrões rítmicos, as transcrições realizadas compreenderam também a harmonia executada, em função de sua relevância enquanto elemento fundamental para a análise e compreensão de aspectos formais e estruturais do arranjo. A representação desses elementos foi realizada, respectivamente, através de *notação rítmica* e de *cifras*, como ilustra o Ex. 1.

O barquinho

Roberto Menescal, Ronaldo Bôscoli
vs. João Gilberto, "João Gilberto", 1961

♩ = 86

Intro

Gmaj7 G6 Bbm7 Bbm6

5 Gmaj7 G6 Gdim

Ex. 1: Transcrição do acompanhamento ao violão de João Gilberto em *O barquinho* (Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli), na gravação do LP João Gilberto (1961). Compassos 1–8.

Procurou-se, assim, evidenciar e quantificar características substanciais da bossa nova, no que concerne ao acompanhamento de violão. Uma dessas características é que, em geral, nesse gênero musical, o acompanhamento consiste de *duas linhas rítmicas*, sendo uma referente aos baixos, executada pelo dedo polegar (p), e outra às demais notas dos acordes, executadas pelos dedos indicador (i), médio (m) e anular (a), sendo que os baixos, em geral, recaem sobre o tempo forte de cada compasso. Dessa maneira, apesar de haver sutis variações na linha de baixo, como os elementos diferenciais entre os padrões verificados se encontram na linha executada pelos dedos *i*, *m* e *a*, optou-se por restringir as transcrições a esta última linha rítmica.

Entretanto, nos momentos em que João eventualmente antecipa ou executa os baixos em locais diferentes dos inícios de tempos, os acompanhamentos foram então transcritos de forma literal na partitura, especificando todas as notas dos acordes. Do mesmo modo, nas passagens em que o acompanhamento é realizado a cinco vozes, saindo do padrão de quatro vozes, comum nesse estilo, essas aberturas foram também transcritas de forma detalhada.

As partituras foram elaboradas inicialmente através do software livre Musescore, com posterior conversão para .musicxml e importação para Finale, para revisão pelo orientador. No processo de conversão, algumas incompatibilidades de formatação de acordes foram encontradas, e para contornar a questão, adotou-se um padrão de cifragem combinando-se tipologias em uso tanto no universo jazzístico quanto no Brasil, as quais podem ser observadas em autores como Leonard (2004), Chediak (1991, 1996) e Guest (1996, 2006).

Na etapa seguinte, foram realizadas as análises e marcações dos padrões de acompanhamento, a partir das transcrições. Partiu-se do formato previamente definido no trabalho realizado pelo orientador e coautor, no âmbito da pesquisa *Padrões de acompanhamento na bossa nova utilizados por João Gilberto*, desenvolvida em parceria do NEMP/UnB com o GuitarScope/UNICAMP, em andamento desde 2020. Esse formato consiste em numerar os padrões transcritos, procurando-se seguir uma ordem cronológica de seu aparecimento na discografia, e aferir sua recorrência através da contagem de compassos. A opção por contabilizar o número de compassos, ao invés de padrões, se deve principalmente ao fato de que o padrão 0 possui apenas um compasso, enquanto os demais são formados por dois. Mas essa solução atende ainda aos trechos em que certos padrões são executados parcialmente, através de seu compasso ímpar (primeiro) ou par (segundo), como nos compassos 1 e 5 da gravação de *O barquinho* (Ex. 2).

Para uma melhor visualização dos diferentes padrões de acompanhamento identificados, cada um deles recebeu uma cor distinta. Para isso, seguiu-se uma escala de cores, onde aos primeiros padrões foram atribuídas cores mais frias e, aos seguintes, cores mais quentes (Fig. 1):

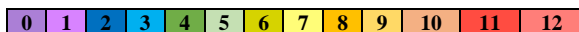


Fig. 1: Escala de cores utilizadas para a marcação dos padrões.

O Ex. 2, a seguir, ilustra a introdução de *O barquinho*, com arranjo de Tom Jobim, na qual os padrões de acompanhamento ao violão aparecem destacados em cores distintas.

O barquinho

Roberto Menescal, Ronaldo Bôscoli
vs. João Gilberto, "João Gilberto", 1961

♩ = 86

Intro

P0 Gmaj7 G6 Bbm7 Bbm6

P13 Gmaj7 G6 Gdim

Ex. 2: Análise dos padrões de acompanhamento de João Gilberto em *O barquinho* (Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli), no LP João Gilberto (1961). Compassos 1–8.

A numeração dos padrões aqui apresentada compreende as análises sobre 8 (oito) fonogramas: a versão de Elizeth Cardoso de *Chega de saudade* (Tom Jobim e Vinícius de Moraes), na gravação do LP *Canção do amor demais* (1958); e os 7 (sete) fonogramas que integram o escopo do projeto de Iniciação Científica, sendo três do álbum *Chega de saudade* (1959), dois de *O amor, o sorriso e a flor* (1960) e os dois aqui abordados, do LP João Gilberto (1961).

Cabe observar que o presente trabalho apresenta um resultado ainda parcial da pesquisa de IC que vem sendo desenvolvida há pouco mais de dez meses, de modo que a sequência ora apresentada será futuramente complementada e possivelmente revisada, com a inclusão de fonogramas compreendidos no período 1958–1961 ainda não analisados.

As transcrições foram então comparadas e sistematizadas, procurando-se evidenciar, contabilizar e categorizar os padrões de acompanhamento (ou “batidas”) observados e suas variações, bem como a forma como se dá sua incidência nas gravações em questão.

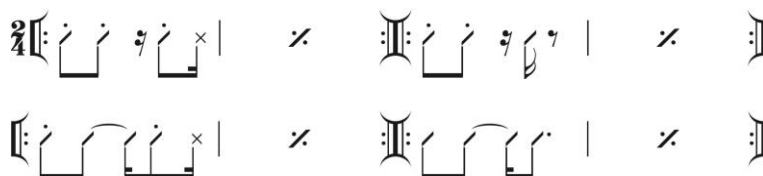
Resultados

As transcrições evidenciaram a forma “corrida” (sem repetições) de cada arranjo, com as seguintes características:

Faixa	Título	Forma	Total de compassos
A1	<i>Samba da minha terra</i>	Intro. A ₁ A ₂ B ₁ B ₂ A ₃ B ₃ (Interlúdio) B ₄ B ₅ A ₄ Final	96
A2	<i>O barquinho</i>	Intro. A ₁ B ₁ A ₂ B ₂ A ₃ B ₃ A ₄ B ₄ A ₅ B ₅ Final	104

Tab. 1: Características dos arranjos das faixas A1 e A2 do LP João Gilberto (1961).

O critério adotado para a sistematização dos padrões considerou os *pontos de ataque* dos acordes ao violão como elementos diferenciadores de cada padrão, independentemente da duração dos acordes. São considerados, portanto, como um mesmo padrão, execuções mais ‘curtas’ ou ‘longas’ de sua divisão rítmica. O Ex. 3 ilustra algumas variações do Padrão 0, que não só é bastante recorrente nas gravações analisadas, como aparece enquanto segundo compasso de outros padrões observados. Tal padrão é referido por Faria (1995, p. 62) como “padrão básico” (“*Basic Pattern*”) da bossa nova.



Ex. 3: Variações de duração do Padrão 0 de acompanhamento ao violão, utilizado por João Gilberto.

Dentre as oito transcrições analisadas no âmbito do projeto de Iniciação Científica, foram identificados 13 (treze) padrões rítmicos de acompanhamento, sendo que vários desses possuem variações, totalizando assim 31 (trinta e um) padrões ou variações. Nos dois fonogramas analisados no presente estudo, foram observados 12 (doze) padrões utilizados por João Gilberto, conforme detalhado na Fig. 2.

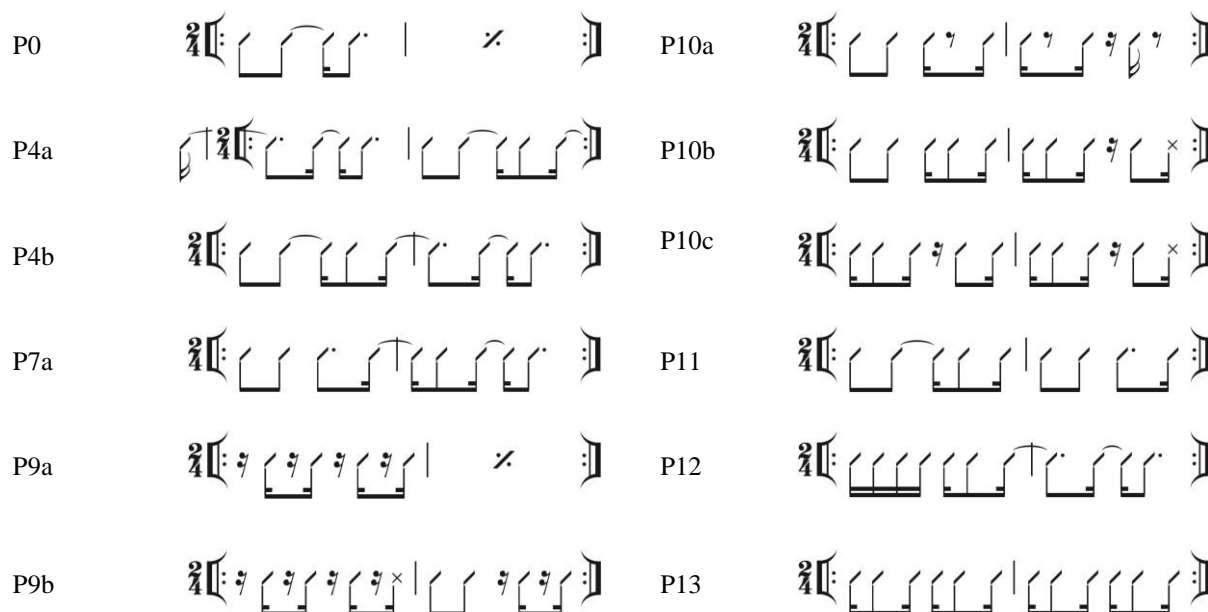


Fig. 2: Padrões rítmicos de acompanhamento ao violão utilizados por João Gilberto nas faixas A1 e A2 do LP João Gilberto (1961).

Abaixo, a Fig. 3 ilustra a recorrência percentual dos padrões verificados em cada uma das faixas analisadas.

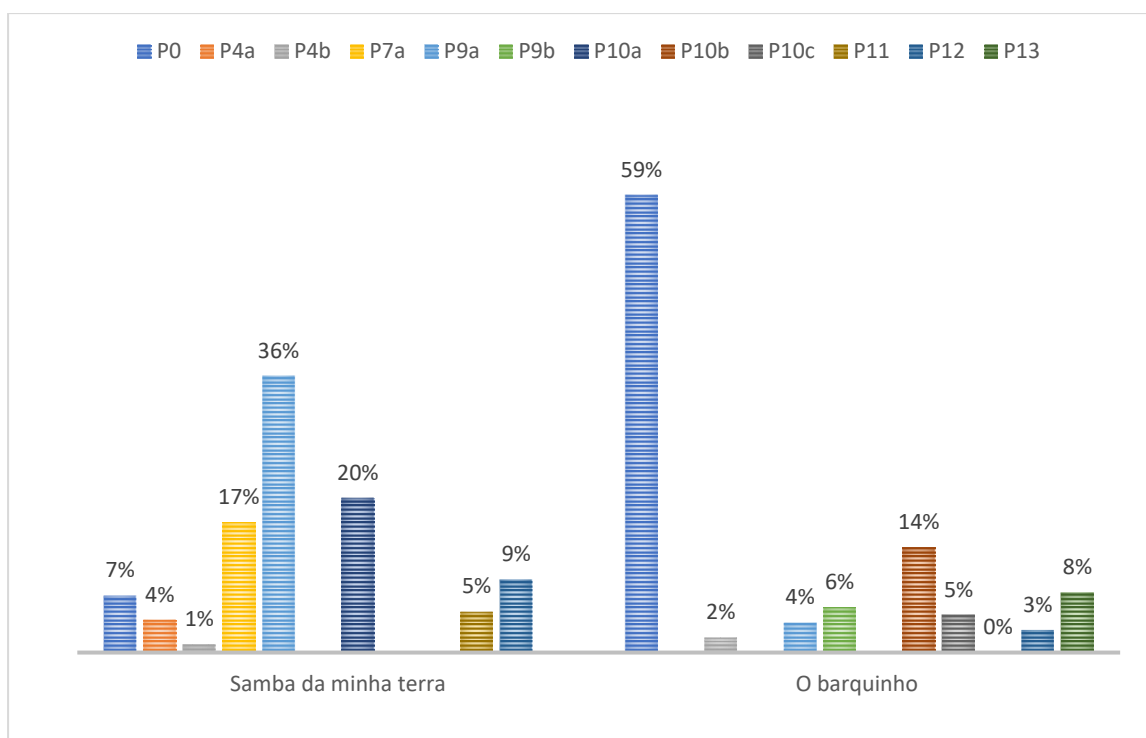


Fig. 3: Recorrência percentual dos padrões rítmicos de acompanhamento ao violão utilizados por João Gilberto, nas faixas A1 e A2 do LP João Gilberto (1961).

Em cada um dos fonogramas analisados, João lançou mão de oito diferentes padrões de acompanhamento. Em *Samba da minha terra*, os padrões mais utilizados foram: 9a (34 compassos), 10a (19 compassos) e 7a (16 compassos). Já em *O barquinho*, o mais recorrente foi o padrão 0, que ocupa mais da metade da gravação (61 compassos), seguido pelo padrão 10b (14 compassos).

Comparando os padrões de acompanhamento identificados com a bibliografia consultada, foram encontradas as seguintes correspondências:

Padrões de acompanhamento verificados	<i>Ritmos brasileiros</i> (Pereira, 2007)	<i>The Brazilian guitar book</i> (Faria, 1995)
Padrão 0	Bossa Nova – Tipo 3	<i>Bossa Nova basic pattern</i>
Padrão 4a		
Padrão 4b		
Padrão 7a		
Padrão 9a	Samba-canção	
Padrão 9b		
Padrão 10a		
Padrão 10b		
Padrão 10c		
Padrão 11		
Padrão 12		
Padrão 13		<i>Samba variation #5</i>

Tab. 2: Correspondência dos padrões verificados com os já catalogados por Pereira (2007) e Faria (1995).

Dentre os doze padrões identificados, quatro foram encontrados na bibliografia consultada (Tab. 2). O padrão 0 é apresentado tanto por Pereira (2007, p. 24) como por Faria (1995, p. 62), que se refere a ele, como já mencionado, como “padrão básico” (“*basic pattern*”) da bossa nova. É interessante observar que padrão 9a é apontado por Pereira (2007, p. 22) como

“samba-canção”, gênero que precedeu a bossa nova. Contudo, os outros oito (portanto dois terços dos) padrões de acompanhamento verificados no presente estudo não foram encontrados na bibliografia analisada.

Conclusão

Acredita-se que tenha sido atingido o objetivo de verificar e expor, de forma detalhada, os padrões de acompanhamento e suas variações, observados no violão de João Gilberto, nas faixas A1 e A2 do LP João Gilberto (1961). A frutífera coleta de dados, obtida através do processo de transcrição, análise, categorização e aferição de incidência de tais padrões nas gravações em questão, se mostrou de grande valia para a compreensão dos parâmetros e das características técnicas que estruturam o acompanhamento de João Gilberto na bossa nova.

A reputação do músico como excessivamente criterioso e perfeccionista corrobora, de certo modo, o preciosismo evidenciado na organização de seu acompanhamento ao violão. A grande variedade de padrões de acompanhamento observada vai ao encontro do comentário de Roberto Menescal (Starling, 2022), a respeito da minúcia com que João constrói o acompanhamento, levando em conta as características estruturais de cada composição.

Apesar de não ser o foco desta pesquisa, foi possível observar, tanto durante a revisão de literatura quanto através do processo de transcrição e análise, que parece haver uma intrínseca relação, em João Gilberto, entre a interpretação da melodia cantada e a escolha dos padrões rítmicos de acompanhamento ao violão, como já apontado por Mammí (1992, p. 5). Acredita-se que tal relação se constitui numa importante contribuição estético-estilística para o gênero bossa nova.

Por fim, é oportuno mencionar que este estudo apresenta um resultado parcial de pesquisa de Iniciação Científica em fase de finalização, a qual é parte de um projeto interinstitucional, em parceria do Núcleo de Estudos em Música Popular da UnB com o grupo de pesquisa GuitarScope, da UNICAMP. Futuramente, espera-se ampliar a base de dados comparativa, com a análise sobre outros fonogramas gravados por João Gilberto no período 1958–1961, de maneira a se aperfeiçoarem esses resultados.

Referências

- Castro, R. (1990). *Chega de saudade: a história e as histórias da Bossa Nova*. Companhia das Letras.
- Chediak, A. (1991). *Songbook Bossa Nova* (Vol. 1). Lumiar.
- Chediak, A. (1996). *Songbook Tom Jobim* (Vol. 1). Lumiar.
- Faria, N. (1995). *The Brazilian guitar book: samba, bossa nova and other Brazilian styles*. Sher Music Co.
- Faria, N., & Korman, C. (1995). *Inside the Brazilian rhythm section*. Sher Music Co.
- Gilberto, J. (1961). *João Gilberto* [LP]. Odeon.
- Guest, I. (1996). *Arranjo: método prático* (Vol. 2). Lumiar Editora.
- Guest, I. (2006). *Harmonia: método prático* (2º ed, Vol. 2). Lumiar Editora.
- Leal, C. (2018, maio 8). Como um CD rejeitado tirou do mercado 3 discos clássicos de João Gilberto. *Folha de S.Paulo*. <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2018/08/como-um-cd-rejeitado-tirou-do-mercado-3-discos-classicos-de-joao-gilberto.shtml>
- Leonard, H. (2004). *The Real Book* (6º ed, Vol. 1). Hal Leonard Corporation.
- Mammì, L. (1992, novembro). João Gilberto e o projeto utópico da bossa nova. *Novos Estudos Cebrap*, 34, 63–70.
- Pereira, M. (2007). *Ritmos brasileiros, para violão* (1º ed). Marco Pereira.
- Starling, M. (2022, dezembro 5). *Um dos criadores da bossa nova | Roberto Menescal | Starling Cast # 39* [Vídeo]. https://www.youtube.com/watch?v=1hE5QCvNaB0&ab_channel=MateusStarling

¹ No livro *The Brazilian guitar book* (Faria, 1995), os padrões são nomeados como “Samba variation #1”, “Bossa Nova variation #4”, etc.